

Quarteira e o mar – que futuro?

Equipa “Heróis do Mar”

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, Quarteira



Relatório final para os Detetives do Clima

Alunos: 9 alunas e 9 alunos do 8.º ano

Professores: Prof.^a Maria João Prim

Questão-problema

Qual(ais) é(são) o(s) impacto(s) do avanço do mar na biodiversidade e na comunidade local?

Breve descrição do projeto

O avanço do mar tem sido uma preocupação constante ao longo do tempo na cidade de Quarteira. As alterações climáticas (nomeadamente o aumento do efeito de estufa) tiveram, têm e poderão vir a ter influência no modo de vida da população local relativamente a duas das principais atividades locais: a pesca (biodiversidade) e o turismo. Assim, abordámos a influência da subida do nível médio das águas do mar no modo de vida da população de Quarteira. Para isso, analisámos imagens de satélite em time-lapse, recorrendo ao EO Browser fazendo um estudo comparativo da subida do nível médio das águas do mar em Quarteira. Validámos esses dados com dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera relativos às marés nos dias/horas das imagens selecionadas (para diminuir o erro de análise). Para estas análises, contámos com o apoio da LS Engenharia Geográfica.

Realizámos entrevistas a pescadores e empresários ligados ao turismo na cidade pesca para perceber se as alterações no nível médio das águas do mar tiveram impactos nos seus setores e fizemos uma saída de campo orientada pelo professor Óscar Ferreira, especialista em dinâmica costeira da Universidade do Algarve, sobre a dinâmica do litoral na zona sul portuguesa. Na saída de campo pudemos validar in situ algumas das imagens de satélite recentes, observadas previamente em sala de aula, ajudou-nos a perceber como se formam as praias, em especial a de Quarteira, e todo o trabalho que já foi feito para mitigar o avanço do mar.

Quarteira e o mar – que futuro?

Equipa “Heróis do Mar”

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, Quarteira



Figura 1. Visita de estudo dos Heróis do Mar.

Principais resultados e conclusões

Com a análise das imagens de satélite, validadas durante a saída de campo, pudemos constatar que a praia de Quarteira, no passado, era alimentada pela erosão das arribas da praia da Falésia. Com a construção da marina de Vilamoura e do porto de pesca, o transporte das areias foi interrompido pois estas construções são obstáculos à circulação de sedimentos. Os efeitos da falta de areia aceleraram a erosão e, juntamente com a subida do NMAM, o recuo da costa chegou a ser de 3 m/ano na zona mais a este. As soluções encontradas para interromper este ciclo foram a construção de pontões e a realimentação da praia.

Quarteira e o mar – que futuro?

Equipa “Heróis do Mar”

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres, Quarteira



Falámos com os pescadores locais, que consideram que o aumento da temperatura e da acidez das águas alteraram o ciclo de vida dos peixes. Referiram que a quantidade de peixes disponíveis tem diminuído ao longo dos anos, seja pelo esforço de pesca, pela disponibilidade de alimento ou pela alteração da flora subaquática. Quando questionados sobre a existência ou não de espécies novas ou o desaparecimento de outras, relacionado com as alterações climáticas, responderam que existem alterações. Por exemplo, o caranguejo azul, o peixe-balão e algumas espécies de peixes de águas quentes começam a cair nas redes. Concluímos assim, que, na visão dos pescadores, verificam-se alterações no oceano que afetam a pesca, principalmente o aquecimento da água.

Quanto ao trabalho de realimentação das praias e construção de porões, este é bem visto pelos empresários locais, pois têm plena consciência de que é a única forma de manter as praias e continuar com as atividades turísticas. Já os pescadores sentem-se reticentes quanto a esta estratégia pois receiam que a extração de areia afete os ecossistemas marinhos.

Todos concordam que não podemos ficar de braços cruzados. É necessário realimentar as praias, mas também temos de alterar os nossos comportamentos e diminuir o impacto individual nas alterações climáticas.

Ações para ‘fazer a diferença’ e ajudar a reduzir o problema

A informação e o conhecimento são as melhores ações que podemos tomar enquanto cidadãos. Desta forma, torna-se importante promover a aquisição do conhecimento científico na comunidade local.

Assim, pretendemos divulgar o nosso estudo junto das entidades de poder local – Junta de Freguesia de Quarteira e Câmara Municipal de Loulé – e da população, promovendo a participação em sessões informativas que fomentem a conscientização das pessoas sobre as mudanças climáticas e sobre as suas ações individuais.